

Cartórios do Grande ABC registram 54 mortes por dia

Levantamento aponta que a cada 27 minutos é contabilizado um óbito na região; falecimentos cresceram 16% em relação a 2019, período pré-pandemia

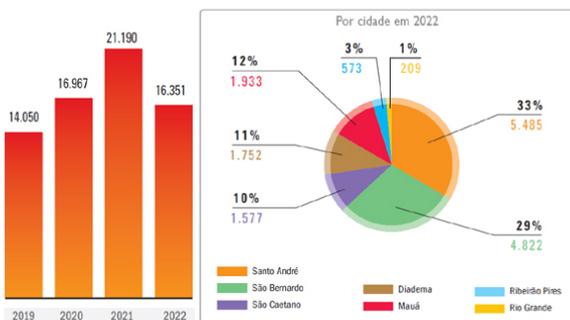
THAINÁ LANA
thainalana@dggabc.com.br

A cada 27 minutos um óbito é registrado nos cartórios da região. Por dia foram contabilizados, em média, 54 mortes nas sete cidades do Grande ABC. Segundo levantamento do Diário, com dados do Portal da Transparência do Registro Civil, de janeiro a outubro deste ano tiveram 16.351 falecimentos. (Veja dados na tabela ao lado)

O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, ano pré-pandemia, quando foram registradas 14.050 mortes. Os óbitos englobam todas as causas e são classificados em dois formatos: causa não violenta (doença e morte súbita) e causa violenta (acidente, homicídio, entre outros), conforme explica a Arpen-SP (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado).

Santo André representa 33% (5.485 mortes) de toda a região. São Bernardo aparece na sequência com

ÓBITOS NO GRANDE ABC (de janeiro a outubro)



Fonte: Portal da Transparência da Região Civil

Equilíbrio, Edição de Ana



REGISTROS. Óbitos cresceram 16% em comparação com 2019

29% (4.822). Juntas, as cidades contabilizam mais da metade dos casos, com 63% dos registros efetuados nos cartórios.

Quando uma pessoa falece, o familiar mais próximo ou um amigo (caso a vítima não tenha nenhum parente) deverá registrar o óbito em

um cartório, mediante o apresentação do atestado médico (Declaração de Óbito).

“O registro de óbito é obrigatório em todo o território nacional, pois é a partir dele que o falecimento do cidadão se tornará público perante terceiros e o Estado. A polícia ou qualquer or-

gão de saúde só registra a morte quando a pessoa não é identificada, ou seja, é registrada como indigente, pois não foi possível encontrar sua identificação, seja porque foi achado em alguma via ou porque faleceu em algum hospital”, esclareceu a Arpen-SP.

CRISE SANITÁRIA

Por conta da pandemia da Covid-19, nos últimos dois anos os dados tiveram aumento significativo. Em 2020, os cartórios protocolaram 16.967 atestados de óbito – Santo André detém 33% dos registros. A alta em um ano foi de 21% em

comparação com 2019.

Já 2021, período mais crítico da pandemia, os cartórios da região registraram 21.190 mortes em dez meses – cerca de 70 por dia.

Neste período, os sete municípios contabilizaram alta nas mortes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1